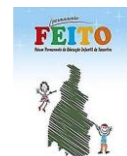


## Carta do Encontro do MIEIB da Região Norte 20 e 21 de setembro de 2023

**O MOVIMENTO INTERFÓRUNS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO BRASIL (MIEIB) EM CONJUNTO COM OS FÓRUNS DA REGIÃO NORTE**, reunidos na Universidade Federal do Pará (presencial) e no Canal do *YouTube* do Instituto de Ciências da Educação da UFPA, no período de 20 e 21 de setembro de 2023, realizaram o IX Encontro Regional Norte do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB). O Encontro contou com a participação do Movimento dos Fóruns de Educação Infantil do Norte, com representações dos seguintes Estados da Região Amazônica Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia e Tocantins, e do Fórum Municipal de Educação Infantil de Santarém/Pará. Teve por objetivo debater políticas públicas para a primeira infância e pensar estratégias para o fortalecimento dos Fóruns no Norte.

Reafirmamos, junto com a Carta de Princípios do MIEIB, o compromisso de defender e divulgar a concepção de educação infantil como primeira etapa da educação básica, direito fundamental de todas as crianças, dever de Estado, obrigação constitucional e um bem público e promover a mobilização e articulação nacional no campo da educação infantil, junto às instâncias responsáveis por formular e executar políticas públicas, especialmente no momento histórico de reconstrução democrática que estamos vivendo e a retomada do diálogo com o Governo Federal para o planejamento das ações para a garantia de direitos para as crianças brasileiras.

Mediante as pautas históricas assumidas pelo MIEIB e pelos Fóruns de Educação Infantil do Norte, coerentes com a defesa da democracia, elencamos como desafios para o fortalecimento dos fóruns da Região Norte, a construção de uma agenda coletiva que nos aproxime dos municípios dos interiores do Estado, considerando as dificuldades de acesso e locomoção que tem nos instigado à construção de uma rede de contatos que seja mobilizadora e forte e que nos aproxime de outros movimentos sociais, entidades, conselhos, grupos de pesquisa, universidades, secretarias de educação, conselho tutelar e ministério público, a fim de ampliarmos o diálogo e o alcance das ações dos fóruns, promovendo o engajamento social dos agentes públicos em defesa da criança. Essa tonificação também perpassa pelas maneiras de publicizar as ações e de envolver as professoras e professores de Educação Infantil como partícipes na luta por políticas públicas capazes de implicar, de tal modo, no trabalho educativo, que não tenhamos outro caminho senão a existência de uma nova humanidade.

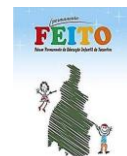


A região Norte continua figurando com os mais baixos índices de matrícula entre as regiões brasileiras em creches e pré-escolas, ainda sem universalizar a oferta compulsória da pré-escola, determinada pela Emenda no 59 2009. É necessária uma efetiva mobilização social para acionar os responsáveis pela garantia legal da oferta e o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação.

A garantia da oferta na Região Norte passa pelas especificidades das infâncias amazônicas indígenas, ribeirinhas, quilombolas, assentadas e urbanas. Nos contextos da/na educação do campo. Neste contexto, enfrentamos os desafios das salas multisseriadas/multietapas onde crianças menores de 6 anos são “encostadas” em turmas de ensino fundamental por não haver Unidades de educação infantil que as receba, o que implica na urgência do mapeamento dessas turmas, na discussão da ampliação das redes e sobre as condições do transporte escolar na região, além da ampliação da oferta em tempo integral. Por isso defendemos que a construção de políticas públicas de acesso e permanência das crianças de até 6 anos em Unidades de educação infantil, perto da sua residência, como quer o Estatuto da Criança e do Adolescente.

As discussões dos fóruns deve penetrar as escolas, as famílias, os movimentos sociais, os mais diferentes agentes públicos e a sociedade de um modo geral para que todos se reconheçam na luta pelo direito da criança a uma vaga na creche e na pré-escola. de modo que possamos com mais força lutar pelo direito à educação.

Tratar da diversidade das infâncias amazônicas passa, obrigatoriamente, pelo enfrentamento a todas as formas de racismo e promoção de educação anti racista nos currículos escolares; ampliação da divulgação das legislações que asseguram o direito dos povos indígenas pela escolha das formas que as crianças de até 6 anos sejam educadas, assegurando que se cumpra a Constituição Brasileira no que concerne a produção de materiais na língua materna e a valorização da cultura; garantia da educação em creches e pré-escolas dos bebês e crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, superdotação e altas habilidades, garantia de espaço e materiais adequados, retomada imediata das obras das creches padrão FNDE paralisadas, oferta de serviços de transporte escolar em condições adequadas e seguras para crianças menores de 6 anos. Assegurar formação continuada para professores e demais profissionais que trabalham com crianças menores de cinco anos; viabilidade de recursos financeiros, materiais e humanos para a promoção da inclusão escolar de crianças em situação de risco e vulnerabilidade social, inclusive em acolhimento institucional e situação de rua.



Destacamos ainda a necessária discussão sobre os equívocos que cercam a pauta sobre alfabetização na educação infantil e avigoramos a necessidade de formação continuada de professores para a compreensão da cultura escrita e oral na primeira infância e os caminhos de construção das bases necessárias para a formação da compreensão da função social da fala e escrita na vida da criança, seu lugar simbólico e material.

São signatários desta carta, os Fóruns Estaduais e Municipais de Educação Infantil que constituem o Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB) na Região Norte:

1. Fórum Acreano de Educação Infantil
2. Fórum Amazonense de Educação Infantil
3. Fórum Amapaense de Educação Infantil
4. Fórum de Educação Infantil do Pará
5. Fórum Municipal de Educação Infantil de Santarém
6. Fórum de Educação Infantil de Rondônia
7. Fórum de Educação Infantil de Roraima
8. Fórum Permanente de Educação Infantil do Tocantins